O baile dos 80 de João Bosco

Turnê de lançamento do álbum 'Amigos Novos e Antigos' tem início nesta sexta no Qualistage com as participações de Tiago Iorc e Hamilton de Holanda

AFFONSO NUNES

João Bosco dá nesta sexta-feira (2), no Qualistage, início à turnê de lançamento de "Amigos Novos e Antigos" (Som Livre), primeiro álbum de duetos de uma carreira que fez 54 anos — e cujo dono completou 80 em julho. Celebrado no Rock in Rio em setembro, ele apresenta em "João Bosco 80 Anos" um repertório que percorre cinco décadas de um cancioneiro essencialmente brasileiro e sofisticado da primeira à sexta corda de seu fantástico violão. O bandolinista Hamilton de Holanda e o cantor e compositor Tiago Iorc são os convidados do artista.

O disco, adiantado em EP de seis faixas em julho, saiu completo na última sexta (25) e abre e fecha com a mesma canção — "Odilê Odilá", em dueto com Martinho da Vila, em duas versões de arranjos diferentes. No intervalo entre elas desfilam Chico Buarque, Caetano Veloso, Zeca Pagodinho, Ivete Sangalo, Mart'nália, Jota Pê, Bruna Black e Vanessa Moreno, velhos companheiros ao lado de uma geração de artistas que cresceu ouvindo suas músicas. "Chegar aos 80 cercado de pessoas que fizeram parte da minha história e de artistas que continuam levando essa música pra frente é um presente", resume Bosco. "Este disco nasceu da vontade de agradecer. Cada canção é uma conversa, um abraço, um reencontro."

Victor Corrêa/Divulgação

Com partocipação do disco de duetos, Tiago Iorc é um dos convidados de João no show

São 17 canções redeenhadas em arranjos preciosos com produção musical dividida entre o artista e o trombonista Rafael Rocha, autor dos arranjos de cordas e metais que dão novo fôlego às releituras.

Chico Buarque está em "Incompatibilidade de Gênios" sobre o piano do cubano Gonzalo Rubalcaba; Caetano interpreta "Sinhá", parceria de Bosco com o próprio Chico; Mart'nália dá novo brilho a "Kid Cavaquinho"; Tiago Iorc renova "Perfeição", escrita com o filho Francisco; César Camargo Mariano pinta os teclados de "Casa de Marimbondo"; e Hamilton de Holanda dedilha o bandolim em "Nação".

No palco, Bosco estará com Ricardo Silveira (guitarra), Guto Wirtti (baixo), Kiko Freitas (bateria) e Marçal (percussão). O show tem duração certeira — 80 minutos, um por ano de vida — e atravessa as parcerias com Aldir Blanc, de "O Bêbado e a Equilibrista" e "O Mestre-Sala dos Mares" a "Bala com Bala", "De Frente pro Crime" e "Rancho da Goiabada". Do Rio, a turnê segue para São Paulo (9), Porto Alegre (15) e Curitiba (16).

Cinquenta e quatro anos atrás, uma canção chamada "Agnus Sei" fez Elis Regina descobrir um violão de Ponte Nova — e lançá-lo ao país. Dos veteranos da cena aos herdeiros do streaming, a obra segue em circulação, agora emoldurada pelos amigos. Como é sábio o autor que sabe trazer viço à sua obra.

SERVIÇO

JOÃO BOSCO 80 ANOS — AMIGOS NOVOS E ANTIGOS
Qualistage (Avenida Ayrton Senna, 3000, Barra da Tijuca)
2/10, às 21h30
Ingressos a partir de R$ 90

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

Marina Sena canta para um Vivo Rio lotado

Divulgação - Festival Sesc de Inverno

Marina Sena apresenta o show "Coisas Naturais" neste sábado (3), no Vivo Rio. A turnê remete ao álbum homônimo e tem direção de Vito Soares, Marcelo Jarosz e Fernanda Fiuza, com câmeras em cena e banda dirigida por Janluska, com destaque para percussão e sopros. No repertório, todas as faixas do disco, conduzidas por uma narrativa que tem um único dançarino como guia. Ingressos esgotados.

Mariene de Castro e a voz do Sertão

Divulgação

Mariene de Castro apresenta "Cantadeira", seu novo show, neste sábado (3), no Circo Voador. O projeto, com participação de Almério, faz da casa de taipa personagem e celebra o forró de raiz e a cultura popular nordestina, do fogão à lenha à fogueira de São João. No palco, a cantora é acompanhada por Fábio Cunha, Rafael Gama de Santana e Luan Badaró (percussão), Gel Barbosa (acordeon), Gustavo Caribé (baixo) e Marcos Bezerra (violão).

Samba Que Elas Querem celebra a Madrinha

Divulgação

O Samba Que Elas Querem canta Beth Carvalho nesta sexta (2), no Teatro Rival Petrobras, no ano em que a madrinha do samba completaria 80 anos. O coletivo revisita quatro décadas de discografia, de 1970 a 2011, em clássicos como "Andança", "Vou Festejar" e "As Rosas Não Falam". Ligado à Mangueira e ao Fundo de Quintal, o grupo esteve na casa da cantora em 2018 para gravar "Vou Festejar" em defesa da democracia.

Black Bird canta o icônico 'Revolver'

Divulgação

O grupo Black Bird apresenta neste sábado (3), às 17h, no Centro da Música Carioca Artur da Távola, um show dedicado aos 60 anos do álbum "Revolver", dos Beatles. No repertório, clássicos como "Eleanor Rigby", "Taxman" e "Yellow" Submarine, além de outros sucessos do quarteto de Liverpool. Lançado em 1966, "Revolver" marca o início da revolução sonora promovida pelo grupo britânico.